PROPAGAÇÃO VEGETATIVA E PREPARO DA ÁREA PARA REALIZAÇÃO DE PLANTIO

Apresentação: Relato de Experiência

Moisés Bittar de Araújo¹; Phetrus Bittar de Araújo²; Marailze Pereira dos Santos³; Erivan da Silva Cordeiro⁴; Alexandre Eduardo de Araújo⁵

Introdução

Sabemos que no cenário agrícola os métodos de reprodução de espécies se tornam uma grande ferramenta que visa promover um bom desempenho de produção das referentes culturas trabalhadas. O método de Propagação vegetativa se torna um objeto contundente contido no pacote do método de propagação vegetativa. A propagação vegetativa consiste na reprodução assexuada utilizando pedaços de caule, processo também denominado de propagação por estaquia, essa técnica corresponde em promover a propagação do vegetal, consignado o redesenvolvimento da planta. Aliados a esse artifício é de suma importância consignar de forma atenciosa um bom preparo da área para efetuar qualquer tipo de plantio desejado. O preparo da área para o plantio compreende em práticas de preparo do solo, atribuído atividades como: capina, preparo do canteiro, adubação... se torna necessário o implemento dessas técnicas, pois o agricultor ao final do processo de produção poderá obter resultados significantes.

Relato de Experiência

O relato de Experiência se deu através de aulas práticas realizadas no setor de Agricultura, na Mandala, UFPB (Universidade Federal da Paraíba) campus III Bananeiras – PB. As aulas práticas em si, teve como principal objetivo abordar no campo de forma pratica como se fundamenta a propagação vegetativa e o preparo da área para a realização de plantio. Foi

¹ Agroecologia, UFPB, moises_bittar@hotmail.com

² Agroindústria, UFPB, phetrusbittar@hotmail.com

³ Agroecologia, UFPB, marayzepereira@hotmail.com

⁴ Agroindústria, UFPB, erivanscordeiro@hotmail.com

⁵ Doutor, UFPB, alexandreduardodearaujo@hotmail.com

mencionado explicações relevantes de como se deve realizar uma propagação vegetativa por estaquia, utilizando um pé de erva cidreira como modelo. Foi realizado cortes transversais nos galhos selecionados, galhos não muito finos e não muito lenhosos, mas sim, intermediários. Justamente por apresentar melhor aparência e serem mais vigorosos, os cortes foram abaixo de uma gema, o processo resulta na regeneração do caule, ou seja, o enraizamento. Logo após foi realizado o plantio das estacas de erva cidreira no solo.

Foi demonstrado também a propagação por divisão de touceira de acordo com a metodologia aplicada por Mourão (2007), no qual se utilizou uma espécie de planta ornamental para realizar o processo. A planta foi dividida por partes, de forma cautelosa, com um número de brotação não inferior a 3. Após o processo da divisão, realizou-se o plantio no canteiro em pequenas covas de 4 a 3 cm de profundidade. Outras atividades foram atribuídas, tais: realizar tratos culturais e efetuar o plantio de algumas espécies de ervas medicinais na área que abrange a mandala.

Por fim prontificou-se um conjunto de operações com o intuito de realizar o preparo da área para o plantio. A princípio acometeu a capina do local destinado ao plantio através de ferramentas instrumentais (enxada e sachos). Logo após acondicionar essa tarefa, acentuou-se as referentes covas com espaçamento de 30 cm x 30 cm e profundidades de 20 cm cada, em seguida foi efetuada a adubação orgânica com esterco bovino na forma sólida, a proporção do material utilizado foi de dois punhado de esterco para cada cova, misturando-o com a terra retirada das próprias covas. Após as etapas serem concluídas os funcionários se encarregaram de executar o plantio.

Considerações

As aulas práticas foram de suma importância, prontificaram pertinentes temas que se faz necessário obtê-los como uma ferramenta positiva que vai favorecer significamente no aprendizado e nas trocas de saberes.

Referências

MOURÃO, I. de M. Manual de horticultura no modo de produção biológico. **Projecto PO AGRO DE&D** – 2007. 198 p.